



22 de setembro

D i a d o C o n t a d o r

Responsabilidade, ética e qualidade

A evolução da valorização do contador é constante, pois a profissão adequa-se perfeitamente às novas demandas da sociedade.

O mundo valoriza a inovação, a criatividade e o poder da informação e são essas características presentes no dia a dia da Contabilidade.

Parabéns Contador!

Participe do maior evento de contabilidade para estudantes do oeste catarinense.

2º ENECCONT
Encontro dos Estudantes de Ciências Contábeis

Gestão Empresarial na Visão Contábil

De 23 a 25 de setembro de 2014 | Chapecó | Santa Catarina

E mais:

Como foi



Renovação dos Delegados do CRCSC

Pág. 07

eSocial: novidades e ajustes

Pág. 03

Compartilhar com qualidade



FALE COM O PRESIDENTE
(48) 9914-0076 / presidencia@crcsc.org.br

Os meses de julho e agosto foram intensos para a Contabilidade catarinense, então chegamos em setembro, quando comemoramos o Dia do Contador. As mudanças que enfrentamos são desafiadoras e ao mesmo tempo motivadoras. Quem vê no obstáculo uma oportunidade, certamente vai alcançar bons resultados. E é isso que o Conselho quer promover entre os profissionais espalhados por todo o território catarinense.

Nos últimos dois meses tivemos reuniões, eventos e encontros com a categoria nos mais diferentes ambientes e sobre variados temas. O

Seminário de Atualidades Jurídico-Contábeis lotou o auditório do CRCSC, assim como o de Prestação de Contas Eleitorais e a Conferência sobre eSocial com a ilustre presença do ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias. Recebemos visitas nacionais e internacionais, como os executivos da ACCA Global, de Londres.

Realizamos webconferências sobre o “Refis da Copa”, sobre a Jucesc Digital e ainda sobre as novidades do Simples Nacional. Esse formato nos permitiu alcançar mais profissionais, em tempo real, em todas as regiões do Estado.

Tivemos ainda um grande evento em agosto, que foi o 3º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos, com a participação de quase 600 profissionais e palestras de alto nível, com renomados contadores detentores da expertise demandada nos dias atuais.

Dia 22 de setembro comemoramos o Dia do Contador e certamente precisamos aproveitar o momento para refletir sobre nosso papel. Mais do que isso, devemos impulsionar nossa categoria, buscar a valorização e reconhecer que estamos evoluindo rapidamente. O CRCSC existe para defender a sociedade e como resultado conseguimos reforçar essa valorização.

Devemos refletir também sobre as eleições em outubro, pois ao cumprir nosso dever cívico estamos também com a responsabilidade de construir um Brasil melhor.

Pense nisso, participe e fortaleça a categoria!

Contador Adilson Cordeiro
Presidente do CRCSC

CARTAS



Caro Adilson

Muito obrigado por sua conduta e respeito a mim demonstrados nesta manhã, saindo de uma importante palestra em nosso CRC para me receber.

Parabéns é muito pouco para eu lhe retribuir.

Como lhe falei, fui por 18 anos funcionário da Nossa Caixa (hoje Banco do Brasil) em São Paulo. Sempre trabalhei na área administrativa (departamentos, diretoria e presidência). Logo, tenho condições plenas de reconhecer sua conduta e externar o que senti. Você foi ímpar. Deus lhe ilumine para continuar atuando desta rara forma.

Peço o favor de me convocar, quando preciso for, para contribuir com meus conhecimentos e préstimos.

Silvio F. Campos Junior, da Patrimonial



Caro Sr. Adilson Cordeiro

Foi um prazer ter lhe conhecido na semana passada. Obrigada pela reunião, foi uma ótima oportunidade para aprender mais sobre o CRC de Santa Catarina e apresentar a ACCA.

Eu acredito ter sido uma excelente discussão sobre as oportunidades e desafios da Contabilidade no Brasil. Tenho certeza que esse foi o primeiro de muitos encontros entre nossas organizações, sendo que a ACCA tem muito interesse em desenvolver um bom relacionamento com o CRC e o CFC no Brasil.

Se vocês tiverem alguma dúvida sobre ACCA, por favor não hesitem em nos avisar e poderemos marcar uma nova reunião no futuro.

Saudações
Toby Moseley, chefe da ACCA Global para América Latina e Turquia

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA - Biênio 2014/2015

Adilson Cordeiro
Presidente
Michele Patricia Roncalio
Vice-Presidente de Administração e Finanças
Adilson Pagani Ramos
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina
Rúbia Albers Magalhães
Vice-Presidente de Registro
Raquel de Cássia S. Souto
Vice-Presidente de Controle Interno
Marcello Alexandre Seemann
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Adilson Bachtold
Vice-Presidente Câmara Técnica
José Mateus Hoffmann
Vice-Presidente Institucional
Irineu Moreira
Repres dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Rúbia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschabel Lessak
Francisco de Borba	Valdeci Sagaz

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
(Vice-Presidente)	Emanuela de Melo
Rúbia Albers Magalhães	Solange Rejane Schroder
John Carlos Zoschke	Sheila Assenheimer
Raquel de Cássia S. Souto	Hermeliano de Oliveira
Ademir Vicente Coelho	Jorge Luiz Dresch
Edio Silveira	Oswaldo Roque Wagner
Shirley Rosana Rego	Arlie Antonio Sele
Cassiano Bambinetti	Valdeci Sagaz
José Mateus Hoffmann	

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Irineu Moreira	Canísio Muller
Francisco de Borba	Luiz Ricardo Espindola

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Marcello Alexandre Seemann	Zenor Cabral
(Vice-Presidente)	
Elaine Guarnieri	Gil Nazareno Losso
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Leclir dos Passos Ghisi	Humberto da Costa Dutra
Walmor Mafra	Jaime Bonatto

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia S. Souto	Sheila Assenheimer
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschabel Lessak
Edio Silveira	Jorge Luiz Dresch
Shirley Rosana Rego	Oswaldo Roque Wagner
Leclir dos Passos Ghisi	Humberto da Costa Dutra

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Walmor Mafra	Jaime Bonatto
Roberto Aurélio Merlo	Débora Simoni Ramlow
Adilson Bachtold	Ilário Bruch

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Vladimir Arthur Fey

Gelson Luiz Dal Ri

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapeco:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Ademir Dagostin; **Itajaí:** Direceu Paulo do Nascimento; **Joaçaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Hipocrates Fernandes; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; **Balneário Camboriú:** João Tomas Pereira; **Brusque:** Anderson Habitzreuter; **Caçador:** Juliane Katia Parisotto Binotto; **Campes Novos:** Silvio Alexandre Zancanaro; **Canoinhas:** Emerson Dischnabel; **Concórdia:** Arnaldo Claudio Moraes; **Curitibanos:** Osvaldo Antonio Fontana Junior; **Ibirama:** Leda Hohl; **Imbituba:** Clodoaldo Niehus Junior; **Indaial:** Almir Malkowski; **Itapiranga:** Tecla Royer Scholtz; **Ituporanga:** Andreas Starysky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Avila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Carla Adriana Dos Santos Scheibauer; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Luiz Carminati; **Palhoça:** Adriano da Silva Mattos; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Itacir Joao Delazari; **Rio do Sul:** Eloi Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Kollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Katia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Edemir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes Giovanella; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Marcelo Colle ; **Xanxerê:** Sedirlei Roseli Grunitzki Dagort.

OUVIDORIA:
0800-7033027



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC)
Letra Editorial

Fotos: Cláudia Antunes,
Lucas Rack, Horst Baumle
(Divulgação) e assessoria de comunicação de entidades contábeis

Produção Gráfica: Gráfica Líder
Impressão: Delta Print

Tiragem: 22.000 exemplares
Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900
Florianópolis – CEP 88.015-710
Fone: (48) 3027-7000 e Fax: 3027-7008
Home page: www.crcsc.org.br
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

NOVA IDENTIDADE VISUAL

A nova logomarca do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade foi aprovada em junho. Trata-se da primeira vez, em 68 anos de criação dos Conselhos de Contabilidade, em que é instituída uma identidade visual única para todos os Conselhos: o CFC e os 27 CRCs. “A finalidade é fortalecer a nossa imagem perante os profissionais da contabilidade e a sociedade”, afirma o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.



eSocial vai unificar dados dos trabalhadores



Público de 180 profissionais acompanhou as apresentações no CRCSC

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, esteve no Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) dia 11 de agosto para fazer a abertura da primeira de uma série de palestras sobre eSocial. O ciclo tem outras 20 conferências que divulgam no Estado o novo sistema do governo federal para coleta de informações trabalhistas.

Os profissionais que estão realizando as conferências são Rogério Rangel e Valter Paulo Fuck, do Ministério do Trabalho e Emprego; Eduardo Tanaka, auditor da Receita Federal; Maurício Hatusuka, da Caixa; e José Carlos Fioroni Teixeira, do Instituto Nacional do Seguro Social.

A iniciativa das palestras é do Projeto Educação Continuada (PEC), uma parceria entre CRCSC, Fecontesc, Sescon Santa Catarina, Sescon Grande Florianópolis e Sescon Blumenau.

O eSocial é resultado de um consórcio entre o Ministério do Trabalho e Emprego, Instituto Nacional do Seguro Social, Ministério da Previdência Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil e Caixa Econômica Federal. O eSocial, afirmou Manoel Dias, é uma evolução do atual Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e permitirá a escrituração digital da folha de pagamento e das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Entre as principais vantagens estão a racionalização e uniformização das obrigações exigidas aos empregadores pelos diferentes órgãos de governo, por meio de um único processo.

“O eSocial vai simplificar o envio destas informações e reduzir a necessidade de coleta de documentos, contribuindo, assim, para a redução dos custos das empresas.” Dias afirmou que para o governo federal também há possibilidade de incremento na arrecadação, tendo em vista a diminuição da margem para inadimplência, erros, sonegação ou fraude. A expectativa é que a ferramenta esteja totalmente implantada

para as grandes empresas até março do próximo ano e para os médios e pequenos empreendimentos até o primeiro semestre de 2016.



Superintendente do Ministério em SC, Luiz Viegas, presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, ministro Manoel Dias e vice-presidente do CRCSC, Marcello Seemann

Mudanças culturais

Mesmo não trazendo mudanças na legislação trabalhista, o eSocial deve acarretar uma mudança na cultura empresarial no país e impactar também a vida dos trabalhadores, segundo avaliou o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro. “É um caminho sem volta, mesmo para quem não possuem empresas em seu nome, como empregadores domésticos e rurais.”

Ele citou como exemplo a formalização dos contratos de trabalho. “Práticas como assinar a carteira do trabalhador de forma retroativa não serão mais admitidas. Com o eSocial, 24 horas antes de efetivar a admissão, o empregador terá que repassar diversas informações, que passarão pelo crivo de um técnico do Ministério do Trabalho.”

Já os empregados, disse, serão beneficiados com o acesso facilitado a todo o processo. “Com um celular na mão, ele poderá acompanhar etapas como a formalização da sua contratação e o recolhimento do fundo de garantia.”



COM O CERTIFICADO DIGITAL FECOMÉRCIO, VOCÊ SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO.

O Certificado Digital Fecomércio é a garantia de identidade segura na internet. Ele oferece sigilo, rapidez e validade jurídica nas suas transações virtuais.

Blumenau:
Rua Daniel Pfaffendorf, 165 - Itoupava Seca
Blumenau - SC - 89030-120
Telefone: 47 3322-8859

Florianópolis:
Rua Felipe Schmidt, 785 - Centro
Florianópolis - SC - 88010-002
Telefone: 48 3229-1051 e 48 3229-1056



Seminário detalha novidades na prestação de contas eleitorais

As mudanças na legislação eleitoral a partir deste ano foram detalhadas durante o dia 7 de agosto no CRCSC, que promoveu em conjunto com CFC e a Fundação Brasileira de Contabilidade o Seminário de Prestação de Contas Eleitorais 2014. Cerca de 100 pessoas participaram do evento. Seminários semelhantes a este foram realizados em todo país, tendo as mesmas instituições como parceiras dos conselhos regionais.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, destacou que a categoria tem uma grande responsabilidade social em disseminar as eleições limpas em todo o país.

Na abertura estiveram presentes o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE/SC), Vanderlei Romer, que elogiou a iniciativa das entidades em realizar o Seminário, o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Carneiro, e o representante da Promotoria de Justiça, Davi do Espírito Santo, que integra o Centro de Apoio



Abertura do evento: Adilson Cordeiro (CRCSC), Joaquim Bezerra Filho (CFC), Juarez Carneiro (FBC), Vanderlei Romer (TRE/SC) e Davi do Espírito Santo (MP/SC)

Operacional da Moralidade Administrativa do Ministério Público Estadual. A Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e Ordem dos Advogados do Brasil também apoiaram o evento.

Depois das palestras, houve espaço para debate e troca de ideias entre os participantes

Participação profissional

A primeira apresentação foi do conselheiro federal Joaquim Bezerra de Alencar Filho, coordenador da Comissão de Combate à Corrupção Eleitoral e coordenador Institucional do CFC junto à Câmara e Senado Federal. Pós-graduado em Contabilidade e Auditoria Governamental, o palestrante destacou pontos referentes à postura do profissional da Contabilidade diante da demanda que surgiu com a Resolução

23.406/2014 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que regula entre outras coisas, a obrigatoriedade da assinatura de um contador na prestação de contas. Ele mostrou passo a passo os pontos mais importantes da nova legislação, desde o registro de candidatura até a apresentação das contas finais de candidatos e partidos. “Os profissionais da Contabilidade precisam estar aptos a orientar candidatos e partidos políticos”, disse ele.

Avanços da Justiça Eleitoral

A segunda apresentação do dia foi com o contador Elton Carioni Carsten, chefe da Seção de Exames de Contas Eleitorais e Partidárias do TRE/SC. Após contextualizar um pouco os avanços da Justiça Eleitoral depois que os processos passaram a ser feitos de forma digital, o palestrante ressaltou que todos os contadores devem se preocupar com as novidades, pois podem ter clientes que serão doadores de partidos ou de candidatos. “A obrigatoriedade de um profissional da Contabilidade nesse processo é um ganho para todos que atuam na Justiça Eleitoral, pois teremos trabalhos melhores apresentados, e também para a sociedade que ganha em transparência”, afirmou ele.

Aspectos jurídicos

Por último, ocorreu a palestra da advogada Katherine Schreiner, membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SC, fundadora e mantenedora do portal virtual www.eleitoralbrasil.com.br. Ela abordou algumas questões da reforma eleitoral iniciada ano passado, mas que deixaram algumas dúvidas, pois as novidades só vão valer nas eleições de 2016. “É bom saber que não deve-se desistir do posicionamento escolhido na prestação de contas. Se foi seguida uma lógica, deve-se manter isso, pois ainda há insegurança jurídica em alguns casos”, orientou a palestrante.



COM O CERTIFICADO DIGITAL FECOMÉRCIO, VOCÊ SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO.

O Certificado Digital Fecomércio é a garantia de identidade segura na internet. Ele oferece sigilo, rapidez e validade jurídica nas suas transações virtuais.

Blumenau:
Rua Daniel Pfaffendorf, 165 - Itoupava Seca
Blumenau - SC - 89030-120
Telefone: 47 3322-8859

Florianópolis:
Rua Felipe Schmidt, 785 - Centro
Florianópolis - SC - 88010-002
Telefone: 48 3229-1051 e 48 3229-1056



CFC e TSE em parceria

Ministro Henrique Neves faz palestra na sede do Conselho e diretoria faz visita ao Tribunal Superior Eleitoral

Da esq. para dir.: contador e membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Antoninho Marmo Trevisan; presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; ministro do TSE Henrique Neves; presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; e presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro.



O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves fez palestra no dia 24 de julho no auditório do CFC, em Brasília (DF), sobre a prestação de contas por candidatos e partidos políticos nas eleições deste ano. Para um público de quase 200 profissionais da Contabilidade, o ministro falou na abertura do projeto Quintas do Saber e abordou as principais normas que regem as eleições de outubro. O contador colaborador do CRCSC, Tadeu Pedro Vieira, acompanhou o evento.

Na abertura do evento, o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, destacou a importância do projeto pela relevância e atualidade dos temas enfocados. “Neste momento em que os profissionais da Contabilidade são inseridos, obrigatoriamente, na prestação de contas, com a finalidade de garantir maior transparência e controle social ao processo eleitoral, temos a oportunidade de prestar um importante serviço à sociedade brasileira”, afirmou Martonio Coelho.

O presidente lembrou a parceria firmada pelo CFC com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), visando garantir, inicialmente, por meio de ato normativo do TSE, a obrigatoriedade das assinaturas desses profissionais nas prestações de contas das eleições deste ano. A parceria entre as entidades também resultou na publicação de edição atualizada no livro “Partidas Dobradas – Eleições 2014 – Contabilidade Necessária”, e na realização dos seminários regionais, que estão ocorrendo em todo o Brasil, para atualização dos profissionais que irão atuar nas prestações de contas. Cerca de 10 mil profissionais estão sendo

treinados para essa finalidade.

Durante mais de uma hora, o ministro Henrique Neves falou sobre a prestação de contas nas eleições de 2014 e respondeu a várias dúvidas dos participantes. “A presença dos contadores é importante para tentar simplificar a prestação de contas”, disse o ministro, alegando que existe uma “celeuma” nas prestações de contas do processo eleitoral.

Além da grande complexidade normativa, em que cada Tribunal Regional Eleitoral (TRE) estabelecia suas interpretações, algumas deficiências do processo, como a ausência da correta definição de determinados termos, têm gerado problemas nas prestações de contas de candidatos e partidos políticos. “Há, por exemplo, uma discussão no TSE sobre o que é faturamento bruto”, citou o ministro, defendendo uma parceria do Tribunal com o CFC para criar uma nomenclatura adequada e unificar conceitos. Além do CFC, a Academia Brasileira de Ciências Contábeis se dispôs a contribuir com o TSE nessa questão.

Na ocasião, também foram realizados dois painéis temáticos. O primeiro com o conselheiro e coordenador-adjunto de Desenvolvimento Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho e dois dos autores do livro “Partidas Dobradas”, o advogado Bruno Mendes e o contador José Appel. O segundo painel foi com o presidente da Comissão Especial de Direito Eleitoral da OAB, José Noberto Lopes Campelo, que tratou de pontos específicos da legislação e citou exemplos de prestações de contas equivocadas.

Visita ao TSE

O presidente do TSE, ministro Dias Toffoli, recebeu em seu gabinete o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, a presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim e o ex-ministro da Previdência Social e ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado. Na reunião, estavam presentes ainda o ministro do TSE Henrique Neves e o secretário-geral da Presidência do Tribunal, Carlos Adamek.

Maria Clara entregou ao presidente do TSE exemplares do manual de prestação de contas eleitorais, elaborado pelo CFC e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), em parceria com a OAB. Ela informou que, após o término dos seminários regionais que estão sendo realizados nos CRCs, a Abracicon irá apresentar ao Tribunal um relatório das ações realizadas no âmbito deste projeto, propondo, inclusive, algumas alterações na lei.

Dias Toffoli aprovou a iniciativa e entregou aos representantes das entidades uma minuta do termo de cooperação a ser firmado entre a Justiça Eleitoral, o CFC e a OAB. “É um contato que, sem dúvida, enseja uma maior difusão das exigências legais para as prestações de contas eleitorais”, afirmou.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Balancete de Verificação Patrimonial em 31.07.2014

Informações completas sobre a execução orçamentária e financeira do CRCSC estão disponíveis, com atualização diária, no Portal de Transparência
www.crcsc.org.br/crcsc-transparencia

ATIVO		22.164.686,06	PASSIVO		18.816.246,03
Ativo Circulante		7.938.996,51	Passivo Circulante		1.620.667,09
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.743.532,42	Pessoal a Pagar		-
Bancos Conta Movimento		295.719,10	Encargos Sociais a Pagar		62.443,20
Bancos Aplicação Financeira		4.312.214,76	Obrigações de Curto Prazo		105.097,95
Adiantamentos de Suprimento		1.000,00	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		7.479,88
Disponível para Aplicação Vinculada		134.598,56	Depósitos Consignáveis		30.227,29
Créditos a Receber		3.009.582,98	Fornecedores		67.390,78
Créditos do Exercício		1.678.083,97	Contas a Pagar		5.058,64
Créditos de Exercícios Anteriores		3.027.068,46	Transferências Legais		53.505,34
Parcelamentos de Débitos		1.487.405,14	Créditos Não Identificados	(N.E. nº. 7)	18.879,51
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - CP	(N.E. nº. 2)	(3.182.974,59)	Provisões		1.375.682,45
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		34.415,61	Férias e 13º Salário		464.432,61
Tributos e Contribuições a Recuperar		939,48	Riscos Trabalhistas	(N.E. nº. 6)	10.000,00
Demais Créditos com Vinculação		48.170,05	Riscos Cíveis	(N.E. nº. 6)	203.651,54
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo		1.053,25	Cota-Parte	(N.E. nº. 6)	697.598,30
Almoxarifado		79.798,93	Patrimônio Líquido		17.195.578,94
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas		21.503,79	Patrimônio Social		17.195.578,94
Ativo Não Circulante		14.225.689,55	Ajustes de Exercícios Anteriores	(N.E. nº. 7)	(6.676,50)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		478.408,54	Resultados Acumulados		17.202.255,44
Parcelamentos de Débitos		1.093.434,59			
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados		903.074,31			
Dívida Ativa Executada		10.429.686,88			
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP	(N.E. nº. 2)	(11.947.787,24)			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		9.395,54			
Investimentos		1.115,51			
Acções de Telecomunicações	(N.E. nº. 3)	7.050,89			
(-) Perda por Desvalorização de Investimentos	(N.E. nº. 3)	(5.935,38)			
Imobilizado		13.690.536,96			
Bens Móveis		1.785.243,16			
Bens Imóveis		12.978.577,14			
(-) Depreciação Acumulada		(1.073.283,34)			
Intangível		46.233,00			
Sistemas de Processamento de Dados	(N.E. nº. 4)	50.492,00			
(-) Amortização	(N.E. nº. 4)	(4.259,00)			
Varição Patrimonial Diminutiva	(N.E. nº. 5)	10.931.096,49	Varição Patrimonial Aumentativa	(N.E. nº. 8)	14.279.536,52
TOTAL		33.095.782,55	TOTAL		33.095.782,55

Notas Explicativas

1) O Balancete Patrimonial apresentado está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP e o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, seguindo o regime de competência, dentre outras práticas e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

2) Os Ajustes de Perdas de Créditos são obtidos pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 51,40% e longo prazo de 96,15% sobre créditos a receber no período. Os percentuais de inadimplência foram calculados conforme metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

3) Os valores de Investimentos representam ações ordinárias e preferenciais de empresas de telecomunicações. Em 2013, com o objetivo de ajustar os investimentos ao seu valor recuperável, fez-se necessário reconhecer uma perda por desvalorização de investimentos. A perda foi calculada pela diferença entre o valor contábil registrado e o valor da cotação de fechamento das

ações no último pregão BM&FBOVESPA de 2013.

4) Os Ativos Intangíveis do CRCSC são constituídos, em sua totalidade, por softwares. No que diz respeito à Amortização, os softwares estão classificados em: a) vida útil definida e; b) vida útil indefinida. Os softwares de vida útil definida serão amortizados no prazo da sua licença de uso, e aqueles de vida útil indefinida não sofrerão amortização. Os softwares de vida útil indefinida passarão por reavaliação anualmente.

5) Variação Patrimonial Diminutiva apresenta o somatório das contas relativas às despesas com pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, despesas financeiras, tributárias, contributivas, perdas e outras variações patrimoniais diminutivas.

6) No que se refere à Provisão para Cota-parte reconheceu-se 20% dos créditos líquidos de Curto e Longo Prazo. As Provisões para riscos Trabalhistas e Cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica deste CRCSC para processos judiciais em que o CRCSC é parte, classificados como prováveis de perda, de acordo com o Item 3.6.10 do Manual de

Contabilidade do Sistema CFC/CRCs (2009, P. 39).

7) Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. Neste exercício de 2014, até o mês de Julho, foram registrados nessa conta as liquidações de despesas de exercícios anteriores e a identificação de créditos não identificados recebidos até 31/12/2012. Até o exercício de 2012 os créditos não identificados recebidos em conta bancária do CRCSC eram registrados em "Variações Patrimoniais Aumentativas", em 2013 houve alteração na forma de contabilização destes créditos, sendo classificados na conta "Créditos Não Identificados" no Passivo Circulante. Dessa forma, quando da identificação, em 2014, de créditos recebidos até 31/12/2012, providenciou-se a reclassificação de valores contabilizando-se tais efeitos na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores" do Patrimônio Líquido, pois, segundo política contábil atual, houve, em exercícios passados, o reconhecimento indevido de receita não identificada.

8) Variação Patrimonial Aumentativa apresenta o somatório das contas

RAQUEL CÁSSIA DE SOUZA SOUTO
Vice-presidente de Controle Interno
Contadora CRCSC 19.740/O

ADILSON CORDEIRO
Presidente do CRCSC
Contador CRCSC 17.840/O

HERMELINDO JUNIOR SOARES
Contador CRCSC - 33.374/O-2

Representações renovadas em todas as regiões



Encontro de Delegados na sede do CRCSC, em julho

O CRCSC possui uma rede de atendimento formada por 40 delegacias, interligadas por um sistema on-line à sede em Florianópolis, o que permite realizar várias atividades sem demandar deslocamento à Capital. O quadro de delegados foi renovado em 27 cidades, revitalizando as ideias e permitindo uma troca de conhecimentos nessa representação. Além de permitir que o CRCSC esteja mais próximo dos profissionais em todas as cidades, a Delegacia pode emitir instantaneamente a etiqueta CHP, entre tantos outros serviços.

Conforme Resolução do CRCSC 330/2011, são atribuições dos Delegados e adjuntos fazer requerimentos, receber documentos, auxiliar na vigilância das atividades exclusivas

dos profissionais de Contabilidade, zelar pelo prestígio profissional, representar o CRCSC quando designado ou autorizado, além de receber recursos, defesas ou denúncias, entre tantas outras atividades que facilitem o dia a dia da categoria em todas as regiões.

Nos dias 24 e 25 de julho, os delegados do CRCSC estiveram reunidos na sede, na Capital, para um encontro com objetivo de integrar os novos e os mais experientes na função. No evento foram apresentadas todas as áreas de atuação do Conselho, com falas dos vice-presidentes. Também foi realizada uma apresentação do SocialBase, uma rede de comunicação interna e por fim, eles se reuniram em grupos de trabalho para abordar o papel do Delegado em cada região.

“Foi uma experiência rica e interessante para todos os participantes. Agradecemos aos que foram delegados por muitos anos e deixaram a função, assim como parabenizamos os que agora aceitaram o desafio”, disse o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro.

Para conferir a localização da Delegacia mais próxima da sua cidade e conhecer o Delegado titular e o adjunto, acesse o site do CRCSC no menu Institucional:

www.crcsc.org.br/institucional/composicao-crcsc

Nova Junta Digital

O CRCSC e a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc) promoveram no dia 27 de agosto uma palestra gratuita sobre as novidades da instituição. O presidente da Jucesc Jaime Tonello e o diretor de Registro Mercantil Deoclesio Beckhauser fizeram a apresentação dos processos eletrônicos, esclarecendo dúvidas e destacando os benefícios daqui pra frente. "A Junta sempre foi vista como um cartório de abertura de empresas, mas queremos muito mais do que isso e estamos transformando em uma agência de fomento econômico", disse Tonello. O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, afirmou que o Conselho está à disposição para colaborar e difundir os novos procedimentos.

Sobre as novidades, Jaime Tonello destacou o funcionamento do requerimento eletrônico para inscrição e alteração de empresário individual e para constituição e alteração de sociedade empresária e EIRELI. Esse serviço começou a funcionar no dia 18 de agosto. A partir de 15 de setembro ele será obrigatório para os Microempreendedores Individuais



(MEI) e a partir de 13 de outubro para as empresas de sociedade limitada. O presidente da Jucesc mostrou ainda o Contrato Padrão e o Via Única, sistemas que ainda estão em fase de testes e devem ser disponibilizados em breve. "Com o novo sistema vamos ter liberação automática para as empresas consideradas de baixo risco e sabemos que 85% estão nessa modalidade", concluiu.

Requerimento eletrônico, Via Única e Contrato Padrão

Na sua apresentação, o diretor de Registro Mercantil Deoclesio Beckhauser fez demonstrações práticas de como funcionam as novidades. O requerimento eletrônico foi mostrado em detalhes, assim como os benefícios do "Via Única", que será o recebimento de apenas uma via de documento, não precisando voltar à Jucesc para retirar, pois poderá ser impresso direto do site. O documento terá validade jurídica e poderá ser validado em quantas cópias for necessário. O contrato padrão também foi exemplificado pelo

diretor, cuja formulação poderá ser feita pelo site.

"Teremos uma melhora na qualidade dos serviços, assim como mais agilidade, pois um dos gargalos da Jucesc é a análise prévia da DBE que demora três dias. Com o requerimento eletrônico, não teremos mais esse tempo de análise prévia", enfatizou o diretor. Os exemplos mostrados e o passo a passo do sistema serviram para que os presentes esclarecessem as dúvidas.

Encontro reúne 570 profissionais em Jaraguá do Sul



Abertura contou com presença das lideranças contábeis

do Sul, com apoio das entidades contábeis e patrocinadores.

Na solenidade de abertura, o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro destacou: "A transparência é um tema cada vez mais frequente e os dados contábeis são as informações mais

Mais de 570 profissionais participaram do 3º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos, na Sociedade Cultural Artística em Jaraguá do Sul. O evento foi realizado pelo CRCSC e pela Prefeitura de Jaraguá

qualificadas para acompanhar a gestão", disse ele. A coordenadora do Encontro, vice-presidente do CRCSC Michele Roncalio, lembrou que os desafios atuais servem de possibilidade para valorizar a profissão. "Vivemos numa era de inovações e precisamos vislumbrar isso como oportunidade de crescimento e reconhecimento das nossas habilidades", concluiu.

O controlador da Prefeitura, José Dalmarco Filho, afirmou que os profissionais da área possuem alta responsabilidade e portanto precisam ser valorizados. O presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, aproveitou o evento para apresentar a Resolução 002/2014 que cria a Câmara do Contador Público dentro da Federação.

Palestra: "Transparência, Comunicação e Cidadania"



O jornalista Moacir Pereira foi o primeiro palestrante do Encontro. Ao abordar a velocidade da comunicação digital e as relações das novas ferramentas com cidadania e transparência, o comentarista e membro da Academia Catarinense de Letras enfatizou: "A educação é o que permite o bom uso da tecnologia, assim como garante o acesso aos direitos e deveres no exercício da cidadania".

O palestrante mostrou exemplos de como a rapidez da comunicação e o uso de instrumentos tecnológicos tem permitido a interação entre os consumidores e as empresas, assim como citou casos de melhoria na relação entre gestão pública e contribuintes. "As redes sociais, por exemplo, mudaram a rotina profissional de vários segmentos", relatou. Ao final, o prefeito de Jaraguá do Sul, Dieter Janssen, falou sobre a gestão pública e os desafios diários.

Momentos do evento



O Superintendente Regional da Caixa no Norte de Santa Catarina, Wilson Zarpelon, prestigiou a abertura do evento em Jaraguá do Sul. A Caixa foi um dos patrocinadores do Encontro. Na foto: Marcos Bispo, delegado do CRCSC; Peter Alexander Decker, da Caixa em Schroeder; Valnei Luiz Foppa, gerente geral da Agência Caixa Jaraguá; Michele Roncalio, vice-presidente do CRCSC; Wilson Zarpelon, superintendente; Adilson Cordeiro, presidente do CRCSC; Celso José Strobel, gerente regional; e Gilberto Nieckarz, gerente de atendimento.

Mini-Schützenfest anima participantes

Ao final do primeiro dia do evento, a organização promoveu uma festa com banda alemã e comida típica. O momento foi de confraternização e integração.



Talk show

Um talk show com o tema "Desafios e vantagens da adoção da Contabilidade Aplicada ao Setor Público" animou os participantes do Encontro.

Cada um dos presentes fez um breve relato das suas experiências nos órgãos públicos onde atuam e depois a mediadora Michele Roncalio, vice-presidente do CRCSC, provocou com mais perguntas a respeito dos obstáculos e pediu os exemplos de soluções. O público também interagiu e esclareceu dúvidas sobre a normatização e as práticas.

Participaram do Talk Show (na foto, da esq. para dir.): José Rafael Correa, secretário executivo da Associação de Municípios do Vale do Itajaí; Adriano de Souza Pereira, diretor de Contabilidade da Secretaria de Fazenda e conselheiro do CRCSC; Lucilene Florêncio Viana, vice-presidente de Controle Interno do CFC e atuando na Controladoria da Prefeitura de Manaus (AM); Michele Roncalio, moderadora, vice-presidente do CRCSC; Leonardo Silveira do Nascimento, coordenador geral de Normas de Contabilidade Aplicada à Federação; e Luiz Cláudio Viana, auditor de controle externo do Tribunal de Contas de Santa Catarina.



Os participantes preencheram uma avaliação no final do evento. Os comentários são anônimos e muitos foram em forma de elogios para vários aspectos da organização.

“O evento merece parabéns especial pela magnitude e proporção de conhecimento”

“Excelente local, palestrantes de excelente nível técnico organização impecável, mini festa divertida”

Patrimônio público é foco das novas normas



O consultor Nilton Cordoni Júnior, do Estado da Fazenda, Paraná, abordou o tema do Patrimônio Público e Procedimentos Contábeis de Bens Móveis e Imóveis. Num resgate histórico, Cordoni lembrou que a obrigatoriedade da padronização das normas veio de uma pressão internacional para atrair investimentos e conseguir financiamentos. Em seguida, o contador Jorge Luiz Alves, da Secretaria de Contabilidade Pública,



Controle Interno e Renúncia Fiscal



O segundo dia do Encontro abriu com uma palestra animada do conselheiro do CRC Minas Gerais Milton Mendes Botelho, membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis. Com exemplos práticos e descontração, ele abordou o papel do profissional do Controle Interno na implantação das novas normas de Contabilidade Pública: “As novidades demonstram resultados que antes não eram evidenciados”.

Na outra palestra da manhã, a contadora e economista

Selene Peres Peres Nunes, abordou os conceitos e diagnóstico fiscal das renúncias dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal. Servidora de carreira da Secretaria do Tesouro Nacional há 20 anos, ela destacou que a renúncia não é tratada como despesa, portanto não é submetida ao mesmo debate. No entanto, falta transparência na concessão e nos resultados. “Do ponto de vista contábil é difícil explicitar os impactos da renúncia. É preciso discutir qual a capacidade de gerar investimentos e empregos, pois muitas vezes os índices ficam parecidos antes e depois da renúncia”.



Consórcios Públicos



O painel sobre Consórcios Públicos trouxe dois especialistas no assunto. A procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo, Elida Graziane Pinto, destacou os aspectos legais da formação de consórcios para prestação de serviços públicos. “Há muitas dúvidas e desafios após edição da Portaria STN 72/2012, mas alerta para dois pontos importantes que são o contrato de rateio e o contrato de programa”, disse ela.

O analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Bruno Ramos Mangualde, detalhou os aspectos contábeis dos consórcios públicos. Ele mostrou como deve ser o Balanço Patrimonial do Consórcio, o que mudou nos casos de entrada ou saída de um ente consorciado e como deve ser a apropriação do resultado. O debate teve mediação do presidente da Academia Catarinense de Ciências Contábeis, Wanderlei Pereira das Neves.



Atuação dos Tribunais de Contas

O ex-presidente do TCE/SC, Salomão Ribas Júnior, e o presidente do TCE/BA, Inaldo Paixão, realizaram a última atividade do evento.

O tema das apresentações foi a atuação dos Tribunais de Contas na implantação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Salomão fez um resgate histórico dos tribunais e mostrou como foi a adaptação às novas normas. Inaldo Paixão fez uma palestra eloquente e divertida, mostrando paixão pelo controle externo, pelo empenho em valorizar os profissionais de



Contabilidade e encerrou o evento distribuindo lembrancinha da Bahia para os presentes. O debate com o público foi mediado pelo presidente do Sindicont de Jaraguá do Sul, Ademir Orsi.



Webconferência esclarece dúvidas do Refis

No dia 12 de agosto, no auditório do CRCSC, os profissionais da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional esclareceram todas as dúvidas sobre a Lei 12996/2014 e MP 651/2014, que tratam das novidades sobre o Refis, que ficou batizado de "Refis da Copa".

Os auditores da Receita Federal, Conrado Luis Sanches da Silva e Saulo Figueiredo Pereira, apresentaram um panorama das mudanças no Refis. O procurador da Fazenda Nacional, Luiz Henrique Teixeira da Silva, esclareceu várias questões sobre depósitos judiciais e débitos em discussão.

As informações foram retransmitidas via webconferência para cerca de 40 pontos de recepção no Estado, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Regional.

Estiveram presentes os representantes das entidades contábeis CRCSC, Fecontesc e Sescons. Na plateia estavam cerca de 180 profissionais que fizeram perguntas no final das apresenta-



Conrado Luis Sanches da Silva, auditor da Receita Federal, foi um dos palestrantes

ções. Além dos presentes que faziam questionamentos, o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, recebia perguntas pelo celular vindas de todo o Estado e repassava aos palestrantes, que respondiam as dúvidas.

Confira os vídeos com as palestras e o esclarecimento das dúvidas no site do CRCSC – www.crcsc.org.br

Convênio para difundir Programa de Educação Fiscal



Diretor Carlos Molin, presidente Adilson Cordeiro, secretário adjunto Almir Gorges, presidente da Fecontesc Tadeu Oneda e conselheiro federal Sérgio Faraco

A Secretaria da Fazenda e o CRCSC firmaram no dia 18 de julho um termo de compromisso para difusão do Programa de Educação Fiscal em Santa Catarina. Na sede do Conselho, com a presença do secretário adjunto Almir Gorges, do diretor de Administração Tributária, Carlos Molin, e do consultor de projetos Ênio Novaes, o presidente do CRCSC, Adilson

Cordeiro, firmou a parceria, junto com a vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC, Michele Roncalio.

O objetivo será fazer campanhas de esclarecimento, auxiliar tecnicamente os profissionais de Contabilidade, capacitar conselheiros e incentivar a classe contábil a participar das ações do Programa Educação Fiscal.

Com a parceria, a Secretaria da Fazenda vai conseguir difundir ainda mais as ações que orientam e permitem um trabalho preventivo junto aos contribuintes. "Precisamos conscientizar a população da importância dos tributos para uma sociedade mais justa", afirmou Carlos Molin. O secretário adjunto também elogiou a parceria e ressaltou que os profissionais de Contabilidade estão mais próximos dos contribuintes e colaboram muito nesse trabalho de conscientização.

Vice-presidente Michele Roncalio e consultor Ênio Novaes



Operação Concorrência Leal 2: mais tempo para correções

A Secretaria de Estado da Fazenda prorrogou para 31 de outubro o prazo para retificação espontânea das empresas que caíram na malha fina da operação Concorrência Leal 2. A mudança atende a reivindicações das entidades contábeis. O prazo inicial era 31 de agosto. A segunda edição da operação apurou irregularidades fiscais em mais de 45 mil empresas enquadradas no Simples Nacional.

As irregularidades foram identificadas previamente pelo Grupo Especialista Setorial Simples Nacional (GESSIMPLES) por meio do cruzamento eletrônico de dados de diferentes fontes. O trabalho apurou informações do ano de 2012 e identificou irregularidades no cumprimento das obrigações tributárias, além

de fraudes em declarações apresentadas ao fisco.

Os contribuintes que não se regularizarem até 31 de outubro serão submetidos a um cronograma de fiscalizações previsto pela SEF. A operação Concorrência Leal se baseia no cruzamento eletrônico de informações do Sistema Eletrônico de Cálculo (PGDAS-D), Declaração Única e Simplificada de Informações Socioeconômicas e fiscais (DEFIS) com dados de compras efetuadas pelo Governo do Estado e pelas prefeituras catarinenses, além do Demonstrativo de Créditos Informados Previamente (DCIP), da Nota Fiscal Eletrônica (NFe) e das empresas de cartão de crédito e débito. Nesta segunda edição, o GESSIMPLES também cruzou dados do SPED FISCAL

Fique por dentro: Contrato de Prestação de Serviços, Distrato e Termo de Transferência

A profissionalização dos escritórios de Contabilidade tem sido uma evolução natural para atender as demandas cada vez mais específicas das empresas e pessoas físicas. Nesse sentido, o Conselho Regional mantém uma atuação de defesa da sociedade para que todos possam receber uma prestação de serviços de maneira eficaz e com qualidade.

No final do ano de 2013 o CFC editou a Resolução 1457/2013 que alterou a Resolução 987/03 que trata da obrigatoriedade do Contrato de Prestação de Serviços Contábeis entre o profissional e o seu cliente, entre outros assuntos cria a exigência do Distrato entre as partes no caso de rompimento do vínculo. Em Santa Catarina temos a Resolução 343/2012 que estabelece as normas para o termo de transferência de responsabilidade técnica.

Para melhor entendermos as diferenças entre estes institutos lembramos que o Código Civil, Lei 10406, de 10 de janeiro de 2002, estabelece em seu Art. 601 que “Não sendo o prestador de serviço contratado para determinado trabalho, entender-se-á que se obrigou a todo e qualquer serviço compatível com as suas forças e condições”, daí a importância do referido contrato.

Com a finalidade de normatizar este procedimento o CFC editou a Res. 987/03 que trouxe a obrigatoriedade da elaboração do Contrato de Prestação de Serviços Contábeis, com o objetivo de comprovar os limites e a extensão da responsabilidade técnica, permitindo a segurança das partes.

Com a necessidade de regular o rompimento desta relação, foi alterada a referida Resolução, onde passou a ser também obrigatória a rescisão contratual através do distrato. Estas duas situações tratam da relação comercial entre o profissional e seus clientes.

E o Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica?

Diferentemente do Contrato e Distrato, o Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica não tem qualquer vinculação com o cliente, pois tem como objetivo identificar os profissionais e a situação dos serviços. Desta forma o termo de transferência não tem como objeto a rescisão contratual e sim delimitar as obrigações dos profissionais que deixaram de prestar o serviço e os que vão assumir a partir de determinado momento.

Novo Simples Nacional



Ministro Guilherme Afif Domingos

A presidente Dilma Rousseff sancionou no dia 7 de agosto o projeto de lei que altera o Simples Nacional, ampliando o leque de profissões beneficiadas, reduzindo a burocracia na abertura e no fechamento de empresas e corrigindo algumas distorções. Conhecido também como Super Simples, esse regime especial unifica oito tributos num só pagamento para empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões. A lei também cria nova tabela de alíquotas para serviços, que variam de 16,93% a 22,45%.

O texto sancionado atualiza a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (PLC 60/2014) que, segundo especialistas, deverá beneficiar cerca de 450 mil empreendimentos a partir de 1º de janeiro. Vai permitir o ingresso de outras 142 atividades que antes não poderiam contar com esse regime de tributação simplificada. O governo federal estima que a mudança deverá reduzir em média 40% da carga tributária para as micro e pequenas empresas. No entanto, existem ainda algumas controvérsias como alíquotas que partem de valor maior do que o do pagamento de tributos pelo lucro presumido, ou seja, a opção pelo Super Simples poderá valer a pena apenas para as empresas cuja folha de pagamento tenha elevado impacto sobre o faturamento.

Para o ministro de Estado-Chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, “o Simples é uma lei viva, ela está sempre em processo de construção. Desta vez houve uma ampliação bastante grande”, explicou. Uma das maiores mudanças na Lei é a que estabelece o critério do porte e faturamento para a opção pelo Supersimples e não mais o da atividade exercida.




Quer ver como o "seu computador" vai se comunicar com o eSocial?



jbsoft.com.br
Inovação é nossa marca

Grande Florianópolis e Sul: **HD Systems** - 48 3626.3445
Norte e Vale do Itajaí: **Sociosystem Soluções** - 47 3633.6001
Bain, Camboriú e Itajaí: **Sucursal Itajaí** - 49 3366.1621
Oeste, Centro Oeste e Planalto: **Tecsystem** - 49 3329.6108



Assista a animação em blog.jbsoftware.com.br ou no YouTube pesquise [#socialna pratica](https://twitter.com/#!/socialna pratica)



Possibilidade de Certificação Internacional



(Da esq. para dir.) Assessor da Diretoria do CRCSC, Rodrigo Guedes, chefe da ACCA para América Latina, Toby Moseley, presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, vice-presidente da Fecontesc Silvio Ribeiro, e Eduardo Mello, da ACCA Brasil.

Representantes da *Association of Chartered Certified Accountants (ACCA)*, de Londres, estiveram na sede do CRCSC para apresentar as possibilidades de difundir um programa de certificação na área contábil. Toby Moseley, chefe para a América Latina e Turquia, esteve junto com Eduardo Mello, da ACCA Brasil e mostrou as ações da instituição que certifica contadores pelo mundo para os presidentes do CRCSC, Adilson Cordeiro, do Sescon Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz, assim como vice-presidente da Fecontesc, Silvio Ribeiro, além de outras lideranças do setor.

Na apresentação, os dois representantes da ACCA disseram que a instituição oferece pelos países que firma parceria, suporte aos profissionais que almejam padrões internacionais de qualificação, com treinamentos online nas áreas públicas ou privada, com foco na sustentabilidade corporativa dos negócios contábeis. De acordo com Eduardo Mello, o profissional contábil no Reino Unido é altamente gabaritado e requisitado por empresas multinacionais. “Buscamos promover aqui no Brasil o enobrecimento da contabilidade, pois sabemos o quanto são importantes aqueles profissionais alinhados com o mercado mundial. O contador brasileiro precisa entender que sua profissão é uma das mais bem remuneradas e requisitadas pelo mundo. Para isso, é preciso estar qualificado para tais cargos”, explicou o representante da ACCA no Brasil.

A certificação pela ACCA não é tradicional, como um curso, por exemplo. São exames nos quais os profissionais

contábeis devem passar por 14 etapas, podendo ser concluído entre três e dez anos, dependendo de seu comprometimento. São questões envolvendo situações de práticas contábeis internacionais, inclusive, tornando-o especialista em IFRS. “O profissional com este certificado leva como bagagem um diferencial exclusivo, capacitando-se como um trabalhador sem fronteiras, podendo lidar com todas as tratativas mundiais da contabilidade”, disse Toby Moseley.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, lembrou que o Sistema CFC/CRCs poderá ajudar na formalização e difusão da certificação no Brasil, junto com a Fenaccon e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). “Queremos fomentar a qualificação, pois o mercado demanda uma formação mais voltada à prática profissional e é latente a necessidade de certificação”, disse ele.

O vice-presidente Regional do Litoral da Fecontesc, Silvio Ribeiro, também considerou importante a ideia de trazer mais qualificação aos profissionais catarinenses. O presidente do Sescon Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, destacou a iniciativa. “Esta é uma forma de nós oferecermos aos contadores brasileiros um 'plus' aos que buscam uma carreira promissora em empresas multinacionais, tanto aqui no país como no exterior”. O presidente do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz, estava na apresentação e mostrou preocupação com a fragilidade da formação das universidades, mas reafirmou a disposição em aprofundar o debate e colaborar para difundir essa certificação.

Após este primeiro contato com Santa Catarina, a ACCA vai organizar com o apoio das entidades uma aproximação com as instituições federais para alinhar as forma de como este programa poderá ser implantado no país.

Dia 23 de outubro, inscreva-se



Encontro
Catarinense dos
Coordenadores e
Professores de
Ciências Contábeis

As inscrições estão abertas para professores e coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis de todo o Estado que quiserem debater a formação num evento promovido pelo CRCSC. O 7º Encontro de Professores e Coordenadores de Ciências Contábeis está marcado para ocorrer dia 23 de outubro, na sede do Conselho, em Florianópolis.



Coordenado pelo presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, encontro teve a participação dos presidentes da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, do CRCSC, Adilson Cordeiro, e dos Sescons Santa Catarina, Eugênio Vicenzi, e da Grande Florianópolis, Fernando Baldissera. O contador Alvacir Luiz Bahr representou o Sescon Blumenau.

Encontro da Fecontesc mostra o prestígio da classe contábil

Uma das reuniões mais representativas da Federação dos Contabilistas de Santa Catarina (Fecontesc). Assim pode ser definido o encontro realizado dia 28 de agosto em Tubarão. Em muitos momentos, o auditório do Hotel Sandrini foi pequeno para comportar tantos participantes. O prestígio da classe contábil ficou comprovado pela presença de vários candidatos à Assembleia Legislativa (Fábio Flor, Renato Hinnig e Matusa), à Câmara de Deputados (Edinho Bez, Fabrício Oliveira e Beto Coan) e ao governo do Estado (Paulo Bauer e o vice Joares Ponticelli).



Responsabilidade Social - O encontro também marcou o início do projeto Ação Social Fecontesc. A primeira iniciativa resultou na doação de 1.860 litros de leite longa vida à Fundação Educacional Joanna de Angelis, entidade de Tubarão que atende gratuitamente cerca de 180 crianças.

Para a coordenadora do projeto, Rosemari Oneda, o evento - que tem à frente as esposas dos presidentes dos Sindicatos e da Federação - já nasceu forte e tem tudo para crescer.

Bastante emocionada, a diretora executiva da Fundação, Maria Cecília Prade de Oliveira, classificou como “um presente maravilhoso” a doação feita pela classe contábil. “Vamos poder dormir mais tranquilos, pois temos o leite necessário para atender nossas crianças por quase dois meses”, disse.

Plenária - A abertura da reunião, à tarde, contou com a participação do prefeito de Tubarão, João Olávio Falchetti, que foi bastante aplaudido ao afirmar: “Se existe um profissional que merece respeito, este é o contador”. Ao finalizar sua fala, reforçou esta opinião: “Não tenho dúvidas que vocês são uma das figuras mais importantes na vida de uma empresa.”

Dois temas foram destaque na plenária da Fecontesc: as mudanças na contabilidade das entidades sem fins lucrativos – explicadas pelo secretário da Federação, Itelvino Schneider, com uma rápida introdução do contador Alvacir Luiz Bahr – e a Operação Concorrência Leal II, detalhada pelo assessor jurídico da Federação, Fernando Telini, e pela contadora Luciane Colombo Baldissera.

A reunião também contou com a presença do ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e atual presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), contador Juarez Domingues Carneiro. Ele alertou para a necessidade da classe ficar atenta a ingerências desproporcionais, que visem imputar ao profissional da contabilidade obrigações que não lhe dizem respeito, a exemplo de propostas que tramitam no Congresso Nacional, como o novo Código Comercial.

Avaliação – O presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, considerou “histórica” a reunião, tanto pela representatividade quanto por marcar o início do projeto social da entidade. “Todos estão de parabéns, pois o encontro não teria sido tão produtivo sem a colaboração de todas as entidades, com destaque do nosso anfitrião, o Sindicato Tubarão.”



Federação cria Câmara dos Contadores Públicos



A resolução foi entregue à coordenadora geral do evento e também da Comissão Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do CRCSC, contadora e vice-presidente Michele Patricia Roncalo

Representando a Fecontesc, o presidente do Sindicont, Ademir Orsi, participou como debatedor no painel que tratou da atuação dos Tribunais de Contas



O presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, anunciou na abertura do 3º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos, realizado em Jaraguá do Sul, a criação da Câmara de Contadores Públicos da entidade, que contará com a participação

de representantes do CRCSC e da Fecam. Conforme ele, esta iniciativa é um reconhecimento da importância e do espaço que a contabilidade pública e os profissionais que a exercem conquistaram na sociedade.

Como foi: III Seminário Atualidades Jurídico-Contábeis

Na abertura do III Seminário Catarinense sobre Atualidades Jurídico-Contábeis, dia 29 de julho, o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, o vice presidente Marcello Seemann e o presidente da Câmara de Ética Tributária, André Henrique Lemos, coordenador do evento, ressaltaram a importância de unir os temas das duas profissões em um único evento. Cerca de 180 pessoas acompanharam as palestras durante o dia inteiro.



O evento teve uma sequência de painéis e palestras que uniam os interesses dos profissionais da Contabilidade e do Direito. A primeira palestra abordou a influência contábil na legislação tributária. A doutora em Direito pela PUC/SP, Elidie Palma Bifano mostrou as diferenças dos aspectos contábeis e jurídicos na legislação tributária, mostrando que com a implantação da IFRS a essência na Contabilidade é mais importante que a forma, mas no Direito não existe essa primazia.

As diferenças entre normas contábeis e normas de tributação foram abordadas pelo advogado e professor do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET), Natanael Martins, que trouxe importantes informações sobre a nova legislação (Lei 11638/2007 e Lei 12973/2014), onde há uma consolidação das diferenças



permanentes entre regras contábeis e regras fiscais. O terceiro tema foi o novo regime do ágio e mudanças com a MP 627/2013. O doutorando em Direito Tributário e professor do IBET, Gustavo Minatel apresentou as transformações. Segundo ele, o valor global de ágio tende a diminuir, pois há segregação dos itens e a atualização pelo valor justo.

O perito-contador, mestre em Ciência Jurídica, professor, escritor e consultor Wilson Alberto Zappa Hoog fez a quarta palestra do dia, realizando uma explanação esclarecedora sobre



o intangível perante às mudanças da legislação, assim como o reconhecimento do mesmo nas demonstrações contábeis.

Em seguida foi a vez do contador com especialização em Administração Tributária Empresarial, Paulo Cesar Martins Viana, diretor executivo da EY. Ele fez uma apresentação do que mudou em relação às diferenças entre resultado societário e fiscal, assim como algumas situações não tratadas devidamente.



O conselheiro do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), Solon Sehn, advogado e doutorando em Direito Tributário, foi esclarecedor ao abordar os conceitos de insumos, exemplificando vários casos, além de falar da incidência ou não sobre

fretes e nos créditos presumidos do ICMS na importação.

Em mais uma apresentação atual, o advogado Ricardo Anderle, doutorando em Direito Tributário, conselheiro do CARF da Receita Federal e da OAB/SC, trouxe informações recentes sobre a definição da competência municipal para exigência do ISS.



Segundo ele, um assunto que se arrasta há muito tempo, pois há discussões sobre pagamento no local do estabelecimento do prestador de serviços ou no local da prestação. Ele mostrou possíveis soluções para o caso.



Por fim, o contador, administrador e advogado Deonísio Koch, também auditor fiscal da Fazenda Estadual, ministrou a última palestra e falou do tema da responsabilidade pessoal ou solidária nos casos de infração e as interpretações do Tribunal Administrativo Tributário (TAT).

O presidente do CRCSC encerrou o evento junto com o coordenador André Lemos e destacou o empenho dos palestrantes que participaram gentilmente para compartilhar seus conhecimentos.

Todas essas palestras estão disponíveis em vídeo no site do CRCSC - www.crcsc.org.br

Contadores com atendimento preferencial

O vereador Marcelo Fernando de Oliveira (Marcelo da Intendência), de Florianópolis, esteve na sede do CRCSC para apresentar a Lei 9.495/2014, resultante de projeto de sua autoria, para oferecer atendimento especial aos profissionais da Contabilidade, advogados e corretores de imóveis no Pró-Cidadão. Esses profissionais vão ganhar um balcão preferencial de atendimento a partir de janeiro. Pela legislação, sancionada pelo prefeito Cesar Souza Junior, para fazer jus ao benefício os profissionais terão que apresentar no guichê a carteira de regularidade do exercício profissional e a procuração do cliente. O vereador afirmou que está em tratativas com os gestores do Pró-Cidadão e representantes das três categorias profissionais para definir detalhes do funcionamento desse balcão preferencial.



Presidente Eugênio Vicenzi (Sescon/SC), vice-presidente Marcello Seemann (CRCSC), presidente Adilson Cordeiro (CRCSC), governador Raimundo Colombo e prefeito de Joinville Udo Döhler

Posse do Sescon SC



Presidente Eugênio Vicenzi (Sescon/SC), vice-presidente Marcello Seemann (CRCSC), presidente Adilson Cordeiro (CRCSC), governador Raimundo Colombo e prefeito de Joinville Udo Döhler

Na sexta-feira, dia 18 de julho, ocorreu a primeira reunião colegiada da nova diretoria do Sescon/SC para a gestão 2014/2018. E todos foram recebidos com uma palestra motivacional ministrada pelo consultor Edson Oliveira. No mesmo

dia, à tarde, ocorreu uma reunião com todos os presidentes das entidades contábeis do Estado: o presidente do Sescon/SC Eugenio Vicenzi, presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, presidente do Sescon Grande Florianópolis Fernando Baldissera, presidente do Sescon Blumenau Jefferson Pitz e o presidente da Fecontesc Tadeu Oneda.

À noite veio a comemoração e a solenidade de posse oficial. Em um jantar no Restaurante do Lago da Expoville, foi oficialmente empossada a nova diretoria do Sescon/SC e também comemorados os 30 anos que a entidade completa neste ano.

Além de todas as autoridades da classe contábil que estavam na reunião e mais o vice-presidente do CRCSC, Marcello Seemann, estiveram presentes o prefeito de Joinville Udo Döhler, o governador de Santa Catarina Raimundo Colombo, o presidente da Fenacon Mario Berti, além de todos os presidentes anteriores da entidade que contribuíram, juntamente com suas respectivas diretorias, para a construção dessa história. Durante o evento também foi apresentado o novo vídeo institucional e a revista de 30 anos do Sescon/SC.

Abaixo assinado da campanha Conselheiro Cidadão SC



POR UM TRIBUNAL DE CONTAS DA SOCIEDADE CATARINENSE

Os conselheiros e delegados do CRCSC estão empenhados no abaixo assinado da campanha Conselheiro Cidadão, que pretende coletar 50 mil assinaturas para propor um Projeto de Lei de Iniciativa Popular.

O Projeto pretende regulamentar o processo de escolha, aprovação, nomeação e posse dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, permitindo que qualquer cidadão que preencha os requisitos constitucionais possa

concorrer, dando ampla publicidade e transparência ao processo de escolha dos candidatos.

Esta será a terceira vez na história de Santa Catarina que haverá um projeto por iniciativa popular.

Várias entidades representativas de trabalhadores, empresariais e profissionais estão participando dessa campanha e coletando assinaturas.

Mais informações e orientações, acesse <https://conselheirocidadaoosc.wordpress.com/>



(Da esq. para dir) *Membros da Comissão: João Dantas, Ângela Fazon, Janaína Bezerra, Michele Roncalio, Gilda Nessler, Sérgio Faraco, Eunice Melo, Fabrícia Andrade e Jaqueline Elmiro; Vice-presidente Administrativo do CFC, Luiz Henrique de Souza*

Comissão de Transparência tem atuação dos catarinenses

A Comissão Permanente de Transparência (CPT) do Conselho Federal de Contabilidade está padronizando um Portal de Transparência e Acesso à Informação a ser disponibilizado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade e discutindo a implantação do Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC). Com a coordenação do conselheiro federal representante de Santa Catarina, Sérgio Faraco, a Comissão foi criada em abril desse ano e tem se reunido mensalmente para aprimorar os procedimentos nessa área.

Faraco destaca que o CRCSC implantou o Portal da Transparência em 2011 e pela experiência adquirida nesse anos, é possível contribuir com o Sistema CFC/CRCs. As iniciativas que visam à transparência das informações já são realizadas pelos Conselhos Federal e Regionais (CRCs), mas o trabalho da Comissão ajudará na organização conjunta, assim como conseguiremos dar maior visibilidade às ações. Isso possibilitará um efetivo controle social por parte dos profissionais e dos cidadãos que utilizam os serviços contábeis.

A Comissão tem a participação de mais duas catarinenses, a vice-presidente do CRCSC, Michele Patricia Roncalio, e a vice-presidente da Associação Catarinense de Contabilidade, Gilda Nessler, além da

vice-presidente de Controle Interno do CFC, Lucilene Florêncio Viana, e dos funcionários do CFC João Dantas de Almeida Júnior, Eunice Rosa de Melo, Fabrícia Gonçalves de Andrade, Ângela Maria Fazon Pereira e Janaína de Araújo Nery Bezerra.

Constituída pela Portaria CFC n.º 118/14 a Comissão Permanente de Transparência tem por finalidade acompanhar, assessorar e coordenar a aplicação da Lei de Acesso à Informação (n.º 12.527/11) no âmbito do Sistema CFC/CRCs. “A partir da publicação da Resolução n.º 1.439, de 19 de abril de 2013, o CFC passou a regular o acesso a informações de forma unificada para todos os Conselhos de Contabilidade”, informa o conselheiro Sérgio Faraco, que é o coordenador-adjunto da Câmara de Assuntos Administrativos do CFC. O Manual do Portal de Transparência e Acesso à informação e o Regimento Interno da Comissão está na fase final para ser aprovado.

Além desses documentos, a Comissão trabalha ainda com a padronização de informações que deverão compor os Portais dos Conselhos de Contabilidade e o fluxo dos processos de pedidos de informação pelo cidadão visando o atendimento mais ágil de qualquer pedido de informação e a integração do Sistema CFC/CRCs.



Revista Catarinense da Ciência Contábil número 39

A Revista Catarinense da Ciência Contábil é uma publicação quadrimestral do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina com conceito Qualis/Capes B4. A 39ª edição é referente aos meses de maio a agosto e já está disponível online no site (www.crcsc.org.br). O

objetivo é divulgar a produção científica na área de Contabilidade, produzida por professores, pesquisadores, alunos e profissionais do Brasil e do exterior. Os artigos são selecionados com base na qualidade e na contribuição para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento nesse campo.

AGENDA DE EVENTOS

Os eventos promovidos e apoiados pelo CRCSC que ocorrerão em setembro e outubro estarão na próxima edição do Jornal do CRCSC com fotos e informações.

12º ECECON – Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis

8 e 9 de setembro - Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis

2º ENECCONT – Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis do Oeste

23 a 25 de setembro - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó

7º Encontro Catarinense dos Coordenadores de Ciências Contábeis

23 de outubro - Auditório do CRCSC, em Florianópolis

2º Encontro Catarinense dos Controladores Internos Municipais

21 e 22 de outubro – Auditório do TCE/SC, em Florianópolis

Destaques da Contabilidade e Lançamento da XXIX Contesc

10 de dezembro - Auditório do CRCSC, em Florianópolis



Gerencie sua empresa de contabilidade onde você estiver e tenha todo o controle na palma da sua mão com o Domínio Processos Móvel. Ele permite a você controlar todas as atividades de sua empresa de contabilidade diretamente no seu smartphone.



Mais rápido, mais fácil e mais seguro. Mais possibilidades para você.

dominio
sistemas
Now part of Thomson Reuters

Patrocinador oficial:
2013
ANO da
Contabilidade

Informações comerciais: **0800 645 4004** - www.dominiosistemas.com.br